

LANCE

GINÁSIO KOSMO



Qualidade e Inovação para um corpo Saudável

19 de Novembro de 2004 - Parte integrante do jornal A Semana 688

PRAIA TEM PRIMEIRO REGIONAL DE BOXE

Pág. 3



Novas modalidades no Fogo

Pág. 3

REGIONAIS DE FUTEBOL

Micá e Mindelense na frente em São Vicente

Pág. 2



A vida é mais do que um momento
Exclui a sida do teu projecto de vida

REGIONAIS DE FUTEBOL

A Académica do Mindelo e o Mindelense lideram o torneio de abertura da época futebolística em São Vicente, após terem empatado a uma bola na segunda jornada. Essas equipas somam agora quatro pontos cada, numa jornada em que cinco dos oito clubes participantes têm uma vitória e uma derrota.



Micá e Mindelense na frente em São Vicente



Campeã regional em título, a Académica do Mindelo parece motivada para esta temporada. Além de ter imposto uma goleada de 4-1 ao Castilho na ronda inaugural do torneio de abertura, empatou a um gol com o Mindelense no último fim-de-semana e já é líder. Tendo um ataque bastante concretizador - marcou cinco tentos em dois jogos - a Micá sofreu apenas um gol. Por isso aparece na frente dos Leões Vermelhos na tabela classificativa, apesar de ambos terem quatro pontos conquistados.

E a surpresa dessa segunda jornada da competição futebolística no Mindelo foi a derrota do Derby por 3-0 diante do Amarante. É que na primeira rodada os *azuis-e-brancos* cilindraram o Castilho por cinco bolas a zero, pelo que nada fazia prever que na semana seguinte consentiria uma derrota tão volumosa fren-

te ao Amarante, que na ronda inaugural encaixou quatro golos da Académica.

Seja como for, não se registou mais nenhum resultado inesperado nesse fim-de-semana em São Vicente. No encontro dos axadrezados, o Batuque ganhou "naturalmente" ao Ribeira Bote por duas bolas sem resposta e a equipa dos Falcões do Norte, vencedora do torneio de abertura na época transacta, derrotou o Castilho por 1-0.

Somados os pontos, a Académica e o Mindelense já alcançaram quatro; Amarante, Derby, Batuque, Ribeira Bote e Falcões têm três cada, e o Castilho é a lanterna-vermelha pois perdeu as duas partidas disputadas. Esse torneio, que prossegue amanhã, terminará a uma semana do Natal.

Sal arranca na próxima semana

A Académica e o Santa Maria darão o pontapé de saída na nova época futebolística na ilha do Sal. Esse jogo, que será disputado no próximo dia 27, insere-se no "torneio do Académico" no qual vão participar todas as seis equipas federadas do Sal. Assim sendo, na mesma tarde o Palmeiras defrontará o Verdun e no dia seguinte o Juventude enfrentará os anfitriões, ou seja, o Académico.

Serão os vencedores dessas partidas mais uma equipa repescada que jogarão a final da prova, nos dias 4 e 5 de Dezembro. Isto é, pretende-se realizar uma fase eliminatória nos dias 27 e 28 de Novembro, para

na semana seguinte as equipas apuradas disputarem um quadrangular do qual sairá a ganhadora do "Troféu Académico".

A época futebolística no Sal prosseguirá com o torneio de abertura, cujo arranque está programado para 11 de Dezembro. Dedicada à memória do malogrado árbitro salense Franklim Estrela, essa competição deve terminar só na última semana de Janeiro do próximo ano, pois será interrompido durante a época festiva para que sejam realizados outros torneios.

E, nesta temporada, além das provas seniores masculinos, a Associação Regional do Sal pensa organizar campeonatos nos escalões jovens, torneios de futebol feminino e de *futsal*.

João Almeida Medina

ARRANQUE DA ÉPOCA FUTEBOLÍSTICA NO MAIO

Mais árbitros, mais competição

Os quatro árbitros do Maio ganharão um forte reforço daqui a duas semanas, altura em que 26 formandos receberão os diplomas que os credenciam como juizes de futebol. O curso de arbitragem - mais um - inicia-se hoje, 19, termina na primeira semana de Dezembro e será ministrado por Didi Almeida, da Federação Cabo-Verdiana de Futebol.

Este curso de arbitragem antecipa a época futebolística 2004/2005, que terá início em Janeiro do próximo ano. Bem antes, em meados de Dezembro, as seis equipas seniores federadas da ilha de Porto Inglês - Onze Unidos, Académica 83, Beira Mar, Barreirense, Académica de Calheta e Santana do Morrinho - entram em campo para disputar o tradicional "torneio de abertura".

"Gostaríamos de iniciar a época um bocadinho mais cedo. Mas, devido à falta de

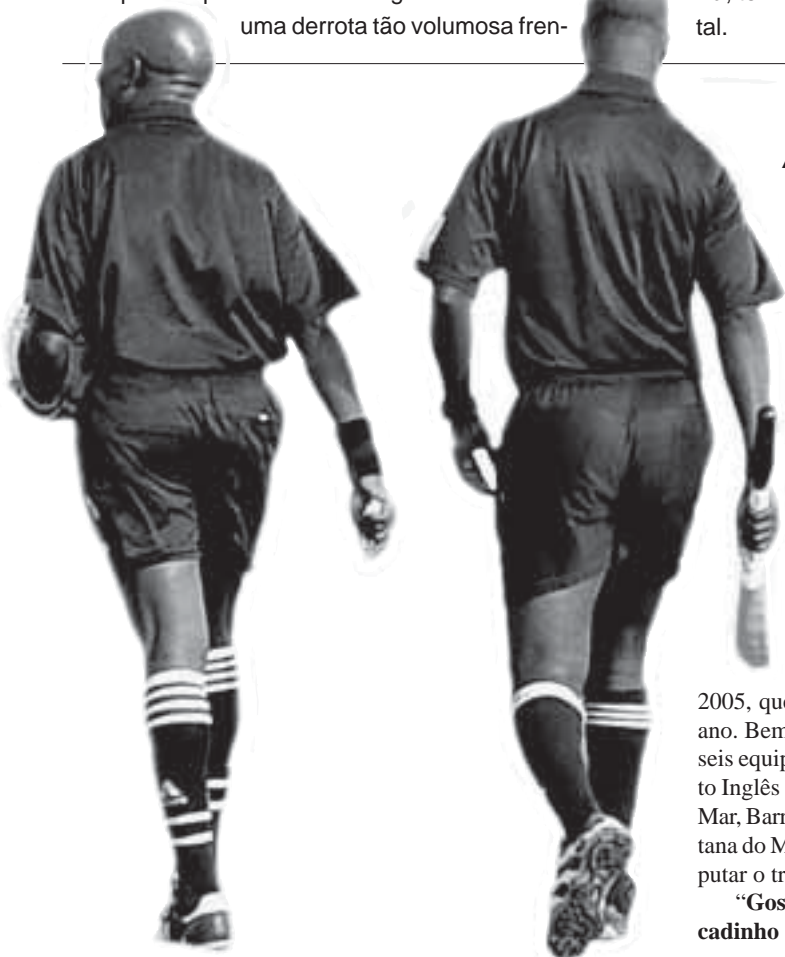
árbitros, decidimos aguentar mais umas duas semanas para formar mais homens do apito. O curso de arbitragem começa hoje, sexta-feira, com 26 inscritos, dos quais seis são mulheres", revela José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Regional de Futebol do Maio.

E, pelas contas da ARFM, os ganhos com este curso de arbitragem superam as despesas - a Câmara assegura a alimentação e estadia e a Federação Cabo-Verdiana de Futebol a viagem - porque terão mais árbitros disponíveis e qualidade nos jogos e na arbitragem. Quanto à presença de seis mulheres entre os formandos, a ARFM admite que tem vindo a estimulá-las a enveredarem pelo futebol. E, para mais, este ano a ilha retoma os campeonatos femininos. "As mulheres são uma mais-valia. Isso não significa, é claro, que essas mulheres vão apitar apenas os jogos do campeonato feminino de futebol".

A nível dos seniores, José Eduardo dos Santos acredita que a época será mais renhida, em parte porque a equipa de Santana do Morrinho regressa aos pelados da ilha, após uma paragem forçada em 2003/2004. "A equipa de Santana parou para se organizar. Elegeram novos corpos gerentes, que deverão tomar posse nos próximos dias, e estão aptos para entrar em campo. E com seis equipas não haverá descanso no calendário. Todas as semanas teremos três partidas de futebol", frisa José Eduardo.

Motivo mais do que suficiente para animar o presidente da ARFM que prognostica uma boa prestação do campeão do Maio na prova máxima nacional, à semelhança dos últimos anos. A título de exemplo, José Eduardo dos Santos destaca o campeonato conquistado pelo Onze Unidos na época 2002/2003 e quarto lugar no ano transacto.

Constância de Pina



NOVA ÉPOCA DESPORTIVA DA ARFF

O Regional de futsal, o campeonato feminino e o juvenil de futebol são algumas das novidades da programação de nova época desportiva da Associação Regional do Futebol do Fogo. O calendário da nova época desportiva terá o seu arranque no dia 30 deste mês, data limite para a inscrição dos jogadores por parte dos clubes federados.

Novas modalidades NO FOGO

A ilha do Fogo inaugura o calendário desportivo com muito fôlego e apostando na diversidade.

A prova de futsal, que terá início no dia 15 de Janeiro, conforme o Presidente da Associação Regional do Futebol do Fogo, Pedro Pires, é resultado da nova política da Federação Cabo-Verdiana de Futebol que quer assim criar um programa que normalize essa prática na ilha. Para esse dirigente, as boas condições em termos de infra-estruturas e a forte adesão por parte de antigos desportistas incentivam o agendamento de um novo calendário.

Já o campeonato de futebol feminino inicia-se no dia 4 de Janeiro e terá a participação de oito equipas, sendo duas de São Filipe e seis do interior da ilha. Esta prova terá lugar nos campos não oficiais. O Regional ju-

venil sub-17 também acontece a 4 de Janeiro e será disputado pelos escalões juvenis dos clubes federados do Fogo.

De acordo com o calendário, o "Torneio de Abertura" terá o seu arranque no dia 5 de Dezembro e contará com a participação de todas as equipas que conseguirem inscrever os seus jogadores até 30 de Novembro. O pontapé de saída do Regional do Fogo em futebol está marcado também para o dia 4 de Janeiro, tendo em conta o calendário do Campeonato Nacional de futebol. A Taça do Fogo será outra prova em disputa todas as quartas-feiras, mas a data do seu arranque ainda não foi marcada, segundo Pedro Pires.

Ainda de acordo com esse dirigente desportivo, tudo está a postos em termos de programação. Os problemas, esses, continuam a ser as finanças. E

aqui destacam-se os atrasos na liquidação de dívidas com alguns árbitros e entidades que prestam serviços ao desporto na ilha do Fogo. O estado das infra-estruturas, nomeadamente o relvado do Estádio 5 de Julho, também é um problema apontado por esse dirigente. Pires afirma que vai encetar "negociações com a Câmara Municipal de São Filipe para que esta mande reparar a iluminação do recinto desportivo, danificada quando do arrelvalimento do mesmo". Algo que vai ser determinante na marcação dos horários dos jogos.



Pedro Pires falou, ainda, de algumas atividades realizadas pela ARFF aquando da comemoração do Dia Nacional de Desporto, 14 de Novembro. Neste dia aconteceu um torneio de futebol juvenil com a participação dos quatro maiores clubes da cidade de São Filipe. O certame foi ganho pelos sub-17 da Associação Académica do Fogo.

José Henrique Barbosa

Voleibol

Quase tudo paralisado

A Federação Cabo-Verdiana de Voleibol enfrenta dificuldades para preparar as actividades desta época desportiva, já que as suas associadas ainda não entregaram os planos regionais. Um constrangimento que advém do facto das associações não terem recebido da Direcção-Geral dos Desportos, as verbas referentes à época transacta. Por isso, as regionais e estas já avisaram que sem esses montantes para saldar as dívidas não podem calendarizar as actividades.

O presidente da Assembleia-Geral da FCV, Homero Fonseca, disse ao Lance que vai adiar o encontro daquele órgão federativo, previsto para finais deste mês, pois não faz sentido todas as associações reunirem-se antes de se realizar as assembleias regionais. "Enquanto não se disponibilizar o dinheiro prometido para que as associações paguem as dívidas da época passada, de modo a que em seguida possam programar as actividades locais, não podemos definir o programa nacional. Por isso, já comuniquei ao presidente de Direcção da FCV que não vou convocar a Assembleia-Geral", assegura Fonseca, que é também presidente da Associação Regional de Voleibol de Santo Antão (ARVSA).

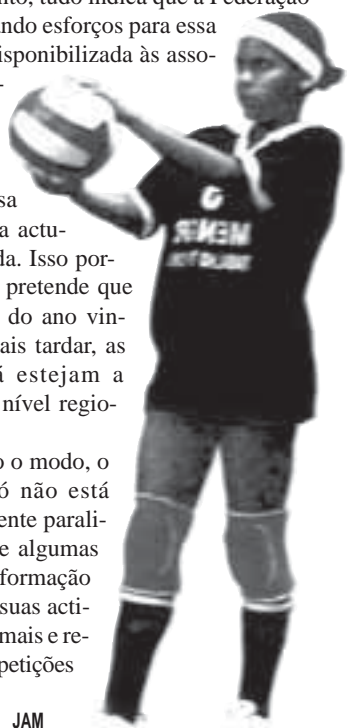
Com efeito, desde Julho passado as estruturas regionais do voleibol haviam anunciado que, caso não se desbloqueassem as verbas referentes à temporada 2003/2004, enfrentariam sérias dificuldades no início desta época. Só que, apesar da insistência e de alguma pressão junto das entidades desportivas nacionais, não mobilizaram um centavo e, ao que tudo indica, encontram-se "atoladas em dívidas".

Decerto, muitas dessas associações têm culpa nesse processo, já que a Direcção-Geral dos Desportos havia avisado que só financeira as actividades daquelas entidades possuidoras não só do número de identificação fiscal, mas também de uma conta bancária. E a maioria das estruturas regionais de voleibol não preenchia esses requisitos. Isso dificultou a transferência dos montantes em tempo oportuno e mesmo aquelas que possuíam as "referências legais" ficaram prejudicadas.

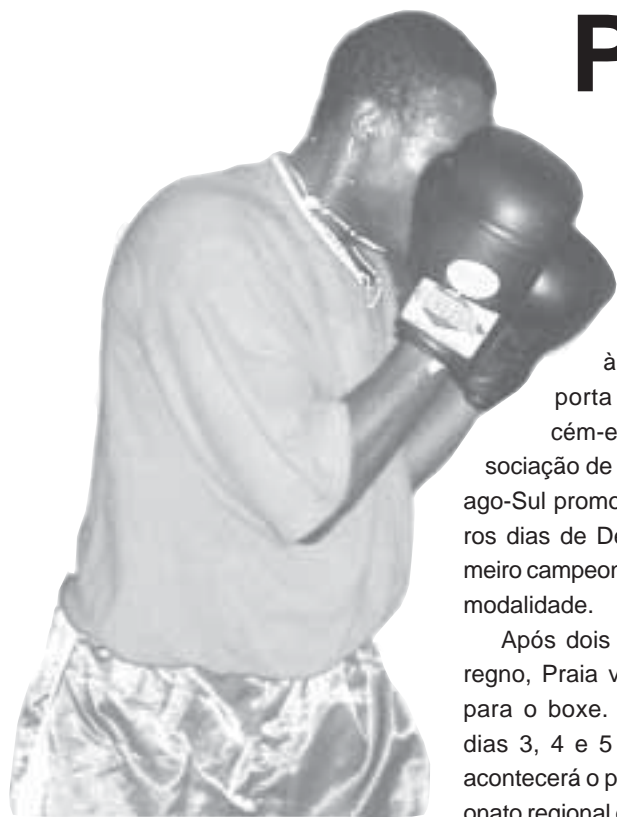
Entretanto, tudo indica que a Federação vem envidando esforços para essa verba ser disponibilizada às associações ainda este mês, de maneira a que se possa programar a actual temporada. Isso porque a FCV pretende que em Janeiro do ano vindouro, o mais tardar, as equipas já estejam a competir a nível regional.

De todo o modo, o voleibol só não está completamente paralisado porque algumas escolas de formação mantêm as suas actividades normais e realizam competições internas.

JAM



Praia tem primeiro regional de boxe



O boxe está de volta à capital e pela porta grande. A recém-empossada Associação de Boxe de Santiago-Sul promove nos primeiros dias de Dezembro o primeiro campeonato regional da modalidade.

Após dois anos de interregno, Praia volta a acordar para o boxe. Nos próximos dias 3, 4 e 5 de Dezembro acontecerá o primeiro campeonato regional da modalidade,

que vai pôr a competir pugilistas de todas as escolas de boxe da capital e atletas individuais, inscritos na ARBS, que queiram participar no evento. Este campeonato, que terá lugar no Pavilhão Desportivo Vavá Duarte, engloba provas tanto a nível de peso pluma como médio.

Esta é, para já, a primeira marca da nova direcção da Associação Regional de Boxe de Santiago Sul, empossada recentemente, tendo como presidente, o veterano pugilis-

ta e árbitro Armando Maurício Gomes (Russo). A tomada de posse aconteceu no dia 9 de Outubro, numa das salas do Polidesportivo Vavá Duarte.

A ARBS, refira-se, desactivou-se com a saída do então presidente Marcelino Fortes, em Março de 2003, para dirigir a Federação Cabo-Verdiana de Boxe. O seu vice, Manuel Alfama, comandou os destinos da Associação durante algum tempo, mas por problemas de saúde teve que abandonar o cargo.

BASQUETEBOL

A Copa dos Clubes Campeões de África, em basquetebol sénior masculino, começa amanhã, 20, no Cairo, capital do Egipto. Dez clubes conseguiram a qualificação para esta fase final, sendo dois deles originários de Angola - 1º de Agosto e Petro de Luanda -, o que confirma o domínio desse país lusófono na modalidade de bola ao cesto.

COPA DE CLUBES CAMPEÕES é já amanhã

Os clubes já se encontram no Egipto, onde acontece hoje o sorteio que determinará a distribuição dos campeões nacionais por dois grupos. Al Ahly, campeão do Egipto e que, portanto, joga em casa, é o líder da poule A. O 1º de Agosto, campeão em título da Copa dos Clubes Campeões, é o comandante da poule B.

Os outros oito clubes, que estarão disputando um lugar na final agendada para o dia 27 de Novembro, sábado, são As Douanes de Dakar (Senegal), Le Stade Malien (Mali), Abidjan Basket Ball (Côte d'Ivoire), Comet (Nigéria), Les Anges ABC (Gabão), Onatra (República Democrática do Congo), Post Bank (Quénia) e Petro de Luanda (Angola). Passam à fase seguinte - as meias finais, que

estão marcadas para o dia 26, sexta-feira -, apenas os dois primeiros classificados de cada poule.

Cabo Verde ficou de fora com a desistência do ABC da Praia de participar na fase de qualificação. A direcção do clube conseguiu o patrocínio, mas os jogadores alegaram indisponibilidade devido ao trabalho, pouco tempo para preparação e falta de condições físicas para competir com os seus adversários do continente.

Jogadores insatisfeitos com a inércia da selecção

Enquanto isso, os jogadores da selecção nacional sénior masculino de basquetebol estão des-



contentes com a falta de planos de preparação do combinado crioulo para o Campeonato Africano das Nações 2005, quando estamos a um mês e meio do final do ano.

De acordo com um desses atletas, enquanto um dos principais adversários de Cabo Verde na fase de qualificação, Senegal, está em intenso processo de preparação, por aqui a inércia é a palavra de ordem. "Não sabemos o que se passa porque não somos informados sobre o que a Federa-

ção projecta fazer para preparar a selecção".

Os jogadores que "militam" no estrangeiro também estranham o facto e dizem que, desta forma, "Cabo Verde corre o risco de chegar à fase de qualificação sem a mínima condição física e técnica". LANCE tentou por diversas vezes ouvir uma reacção da Federação Cabo-Verdiana de Basquetebol, mas não foi possível tal contacto.

TSF

DESFILE DE ANDEBOL



As equipas de andebol começaram a afinar os jogadores para o arranque da próxima época competitiva, em São Vicente. As formações da Académica, Corinthians, Batuque e Cruzeiros participaram, no passado final de semana, em dois torneios, masculino e feminino, realiza-

dos no polivalente de Cruz João Évora, em comemoração ao Dia do Desporto Cabo-verdiano. A Académica e o Corinthians sagraram-se vencedores das provas, respectivamente nos escalões seniores feminino e masculino.

Os jogos não suscitaram grande entusiasmo nem interesse público, mas serviram para incutir no espírito dos clubes a necessidade de estarem preparados para as competições, que já se encontram à porta. Este domingo, por exemplo, será feita a abertura oficial da modalidade, com um desfile das equipas no polidesportivo de Monte Sossego, seguido de um torneio relâmpago, envolvendo todos os clubes que vão participar no campeonato regional. O evento deverá contar com um espectáculo de dança e de capoeira, segundo o programa elaborado pela Associação de Andebol de São Vicente.

Enriqueça o seu círculo de amizades, oferecendo os lindos postais produzidos por artistas nacionais. Adquira os postais das Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde, contribuindo para um Natal alegre das crianças SOS.

EXISTEM 11 MODELOS DIFERENTES!

Solicite catálogo ou encomende directamente ao Gabinete Nacional de Coordenação das Aldeias Infantis de Cabo Verde, através de:

Tel: 264 73 79 Fax: 264 73 82 — sos-no@soscapvert.org - vanilde.lopes@soscapvert.org